

Com Linux, TJDF reduz os custos de TI

Vicente Vilardaga
de São Paulo

Com um orçamento de tecnologia da informação bastante apertado, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) decidiu buscar, desde 1999, soluções de código aberto para todos seus sistemas corporativos, administrativos e judiciários. Recentemente, o tribunal concluiu a migração dos sistemas de todos os seus 16 servidores de banco de dados que rodavam na plataforma Sun/Solaris para Intel/Linux com banco de dados Caché, da InterSystems. "Conseguimos reduzir custos e realocar recursos para atender os sistemas de primeira instância", afirma Bernardo Araújo, subsecretário de tecnologia do TJDF. "Com a mudança, conseguimos garantir excelente desempenho para os sistemas e alta disponibilidade, além de diminuir os gastos com manutenção".

O orçamento para investimento e custeio da tecnologia da informação do TJDF foi de R\$ 12 milhões neste ano. É apertado, segundo Araújo, e motiva a execução permanente de testes com plataformas de código aberto, com o objetivo de cortar custos com licenças de software. O tribunal conta com uma equipe de 120 funcionários dedicados à TI e capacitação interna em Linux. "Estamos vendo oportunidades de migrar todos os sistemas proprietários", afirma. "A infra-estrutura já está em produção e levaremos o firewall e o sistema de correio eletrônico para código aberto".

O TJDF está em sintonia com os objetivos do governo federal de promover a adoção do software livre e prepara para 2005 um projeto piloto para testar a viabilidade do uso do sistema operacional Linux e de aplicações em código aberto em 50 estações de trabalho no fórum de Santa Maria.

O tribunal já testou o Freedows, sistema operacional com aplicações de desktop da Cobra Tecnologia, mas ainda não alcançou os resultados desejados. Ao todo, o tribunal conta com 4,7 mil estações de trabalho; que hoje rodam sistema Windows, da Microsoft.